



Boletim Informativo 2024

**PRODUTO INTERNO BRUTO DO
ESTADO DA PARAÍBA
RESULTADOS 2022**

**Contas Regionais do Brasil
SEPLAG-PB/IBGE**



GOVERNO DA PARAÍBA

Governador do Estado da Paraíba

João Azevêdo Lins Filho

Vice-Governadora do Estado da Paraíba

Ana Lúcia Costa Feliciano

Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Gilmar Martins de Carvalho Santiago

Secretário Executivo de Parceria Público Privada

Francisco Petrônio de Oliveira Rolim

Secretário Executivo do Orçamento Democrático Estadual

Ednaldo Joaquim da Silva Júnior

Diretor Executivo do Sistema Estadual de Planejamento

José Jakson Amâncio Alves

Gerente Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional

Simone Ana Olimpio

Equipe Técnica

Bárbara Lorena de F. França

Heitor Pessôa de Brito

Janayna Maria Carvalho Alves

José Jakson Amâncio Alves

Kenia Karoline Sousa da Cruz

Rosimélia Lima S. de Araújo

Simone Ana Olimpio

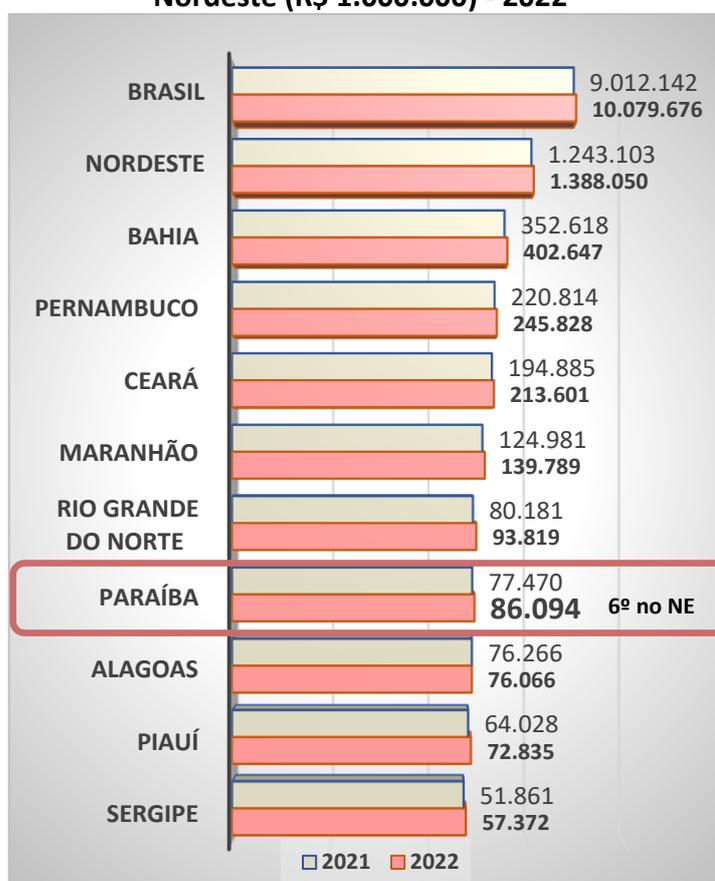
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - 2022

A Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, através da Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional, divulga o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado da Paraíba do ano 2022, conjuntamente com as Equipes de Contas Regionais do Brasil, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A referida Secretaria/Gerência Executiva, é o órgão conveniado com o IBGE e responsável pela realização e publicação anual do PIB do Estado da Paraíba e de seus municípios.

Os dados ora divulgados compreendem os resultados avaliados a preço de mercado. Nessa publicação, também são apresentados os destaques, bem como o desempenho da economia paraibana no contexto nacional e regional, para o ano de 2022, em comparação com o ano anterior e ao longo da série 2010-2022, pela ótica da produção.

O estado da Paraíba gerou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 86,094 bilhões em 2022, após um incremento nominal de 8,624 bilhões. Com isso, continuou sendo a sexta economia do Nordeste.

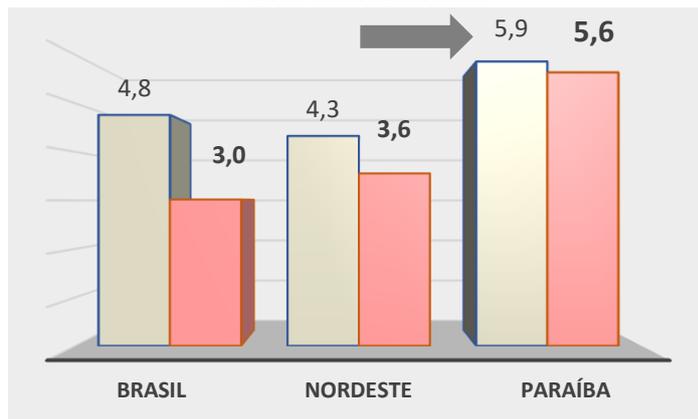
Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados do Nordeste (R\$ 1.000.000) - 2022



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

A taxa de crescimento real do PIB em 2022 foi de 5,6%, superando a média do Nordeste (3,6%) e do Brasil (3,0%).

Crescimento Real do PIB (%) - 2022 Panorama Nacional

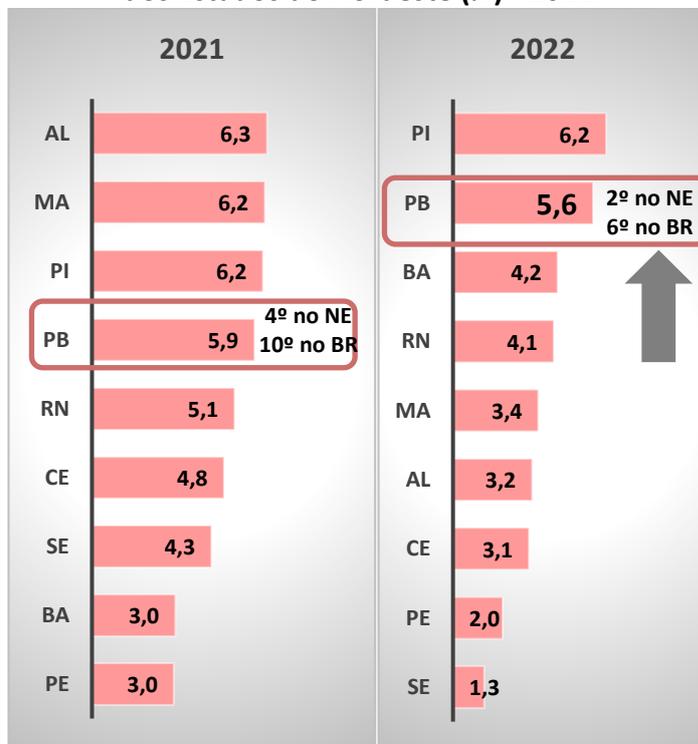


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Embora o crescimento econômico em 2022 tenha sido ligeiramente inferior ao de 2021 (5,9%), com uma diferença de apenas 0,3 pontos percentuais, a economia paraibana mantém um ritmo acelerado de expansão em comparação com outros estados brasileiros.

No ranking de taxa de crescimento do PIB entre os estados do Nordeste, a Paraíba alcançou a 2ª posição em 2022. No cenário nacional, sua colocação subiu da 10ª para a 6ª posição no mesmo ano.

Crescimento Real do PIB dos Estados do Nordeste (%) - 2022

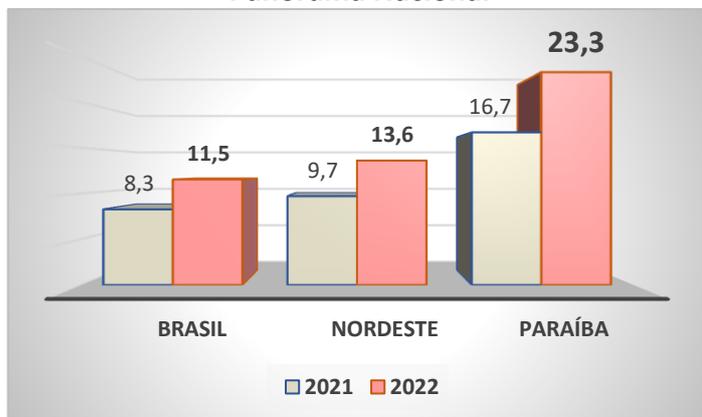


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

A taxa de crescimento real acumulado do PIB da Paraíba entre 2010 e 2022 foi de 23,3%, representando um

aumento de 6,6 pontos percentuais em relação ao período anterior. Destaca-se que essa taxa foi superior à registrada na região Nordeste (13,6%) e no Brasil (11,5%).

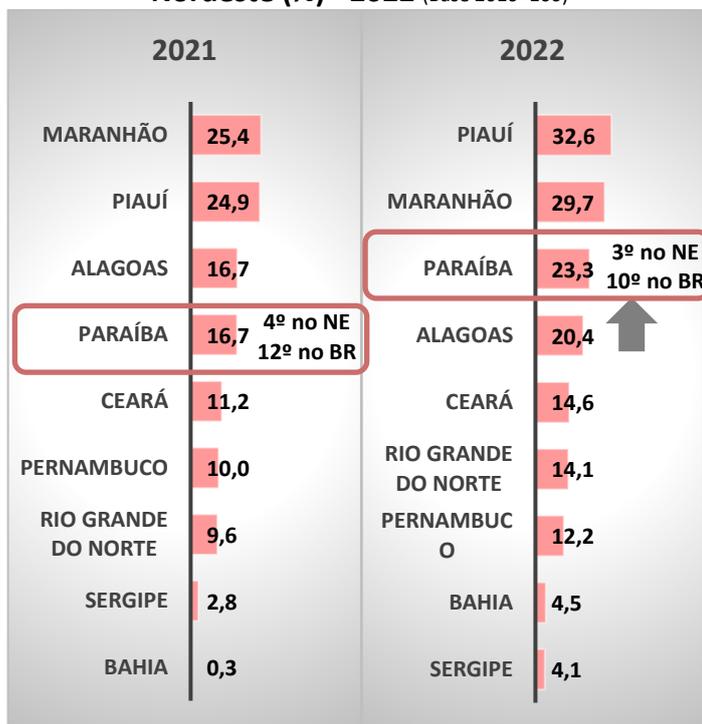
Crescimento Real Acumulado do PIB (%) - 2022 Panorama Nacional



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No Nordeste, a Paraíba subiu da 4ª para a 3ª posição no ranking de taxa de crescimento acumulado do PIB entre 2010 e 2022. No ranking nacional, avançou da 12ª para a 10ª posição no mesmo período.

Crescimento Real Acumulado do PIB dos Estados do Nordeste (%) - 2022 (Base 2010=100)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

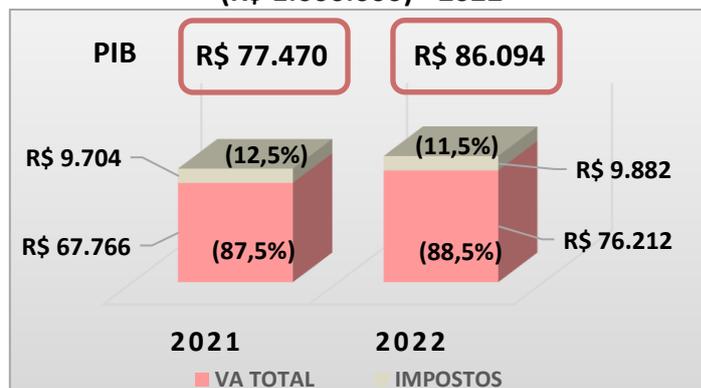
COMPOSIÇÃO DO PIB – ÓTICA DA PRODUÇÃO

O PIB do Estado da Paraíba, pela ótica da produção, é composto de **Valor Adicionado Bruto (VAB)**, valor proveniente do processo produtivo e **dos Impostos líquidos de subsídios sobre a produção de bens e serviços**, quando são produzidos ou importados, vendidos ou distribuídos pelo estado.

Em 2022, o Valor Adicionado Bruto (VAB) alcançou R\$ 76,212 bilhões, representando 88,5% do PIB e registrando um aumento de 1,0 ponto percentual em sua participação. Os impostos totalizaram R\$ 9,882 bilhões, correspondendo a 11,5% do PIB.

Destaca-se que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) possui o maior peso entre os tributos, mas apresentou uma queda em sua participação no PIB de 2022.

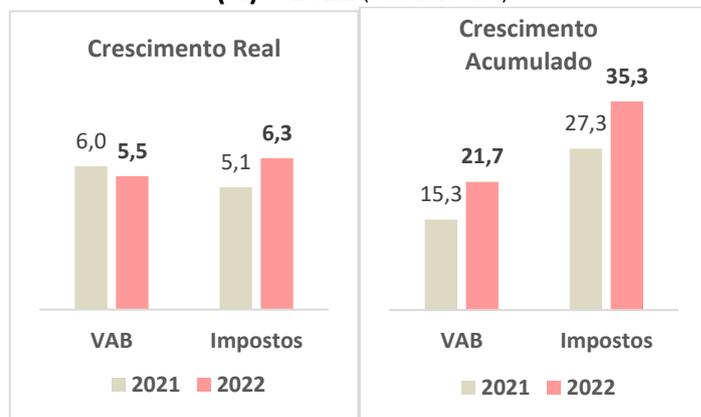
Composição do PIB pela Ótica da Produção (R\$ 1.000.000) - 2022



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O Valor Adicionado Bruto (VAB) e dos Impostos, tiveram crescimento real de 5,5% e 6,3%, respectivamente, em 2022. Com esses resultados, no acumulado no período 2010 – 2022, o VAB apresentou crescimento de 21,7% e os Impostos, 35,3%.

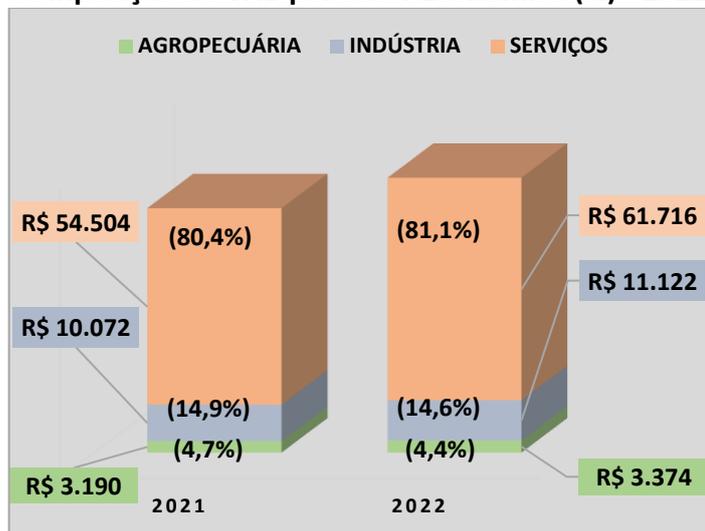
Crescimento Real e Acumulado do VAB e Impostos (%) – 2022 (base 2010=100)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O Valor Adicionado Bruto (VAB) da economia é composto por três setores: Agropecuária, Serviços e Indústria. Em relação à composição desses setores no VAB estadual em 2022, os Serviços representaram **81,1%**, mantendo-se como o setor de maior peso na economia paraibana. A Indústria ocupou a segunda posição, com **14,6%**, seguido pela Agropecuária, que correspondeu a **4,4%** da economia do estado.

Composição do VAB por Setor Econômico (%) - 2022



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

É importante destacar que, em 2022, somente o setor de Serviços aumentou sua participação no VAB estadual, 1,2 ponto percentual, enquanto os setores de Indústria e Agropecuária perderam participação, ambos com uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Em termos de crescimento real, o setor agropecuário liderou com um avanço de **9,6%**, seguido pela Indústria com **6,6%** e pelo setor de Serviços com **5,1%**.

Crescimento Real dos Setores (%) - 2022

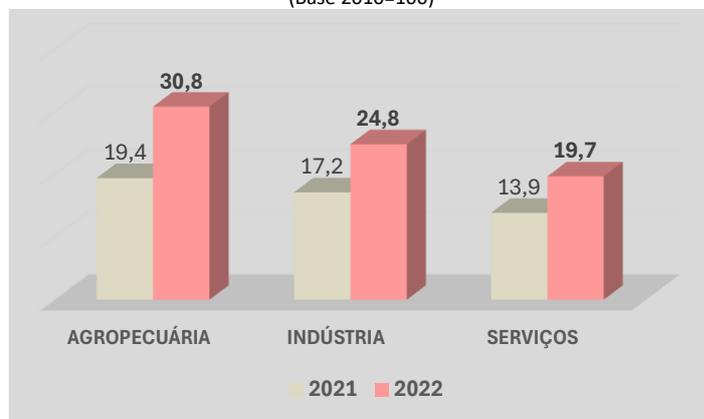


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No período 2010 - 2022, o setor Agropecuário apresentou a maior variação acumulada entre os três setores,

alcançando 30,8% de crescimento, com um aumento de 11,4 pontos percentuais (p.p). Em seguida, a Indústria e os Serviços acumularam crescimentos de 24,8% e 19,7%, respectivamente, com expansões de 7,3 p.p. e 5,8 p.p., em comparação ao período de 2010 a 2021.

Crescimento Real Acumulado dos Setores (%) - 2022 (Base 2010=100)

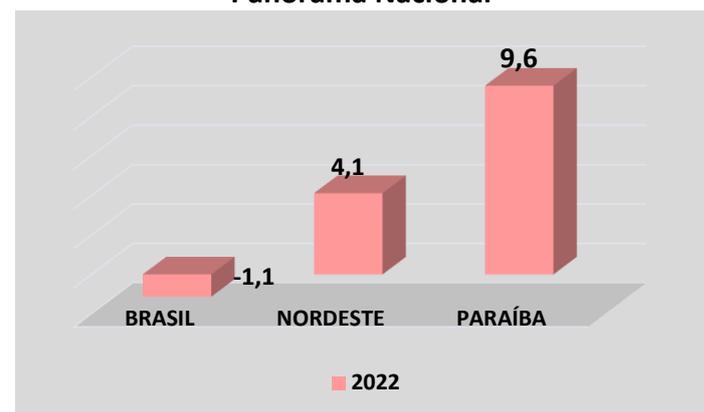


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

AGROPECUÁRIA - 2022

Em 2022, o setor agropecuário da Paraíba alcançou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de **R\$ 3,374 bilhões**, com um incremento de **R\$ 183 milhões**. Esse crescimento resultou em uma variação positiva real de 9,6%, superando as médias tanto do Nordeste quanto do Brasil. Esse desempenho reflete uma recuperação do setor agropecuário para a economia paraibana em relação ao ano anterior.

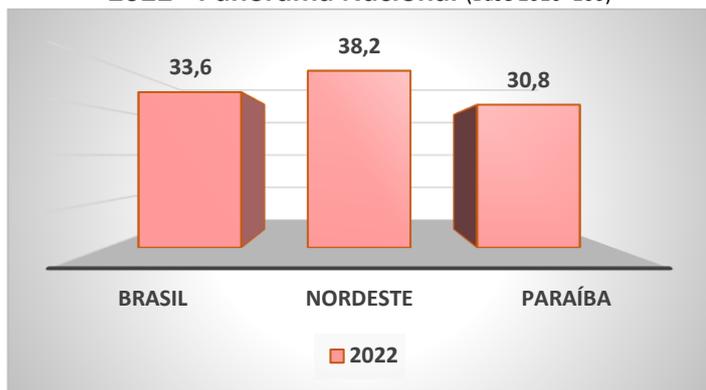
Crescimento Real da Agropecuária (%) - 2022 Panorama Nacional



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Com um crescimento acumulado de 30,8% entre 2010 e 2022, o setor agropecuário da Paraíba aproximou-se dos níveis de crescimento registrados no Nordeste (38,2%) e no Brasil (33,6%) em 2022.

Crescimento Real Acumulado da Agropecuária (%) - 2022 - Panorama Nacional (Base 2010=100)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

A **Agropecuária** paraibana abrange as Atividades de Agricultura, Pecuária; e Produção florestal, pesca e aquicultura. Dentre os principais produtos, destacam-se a cana-de-açúcar e o abacaxi, na agricultura; a criação de galináceos, bovinos e caprinos na pecuária; e a produção de camarão e tilápia, na aquicultura. Esses segmentos impulsionam o setor, contribuindo para a economia do Estado.

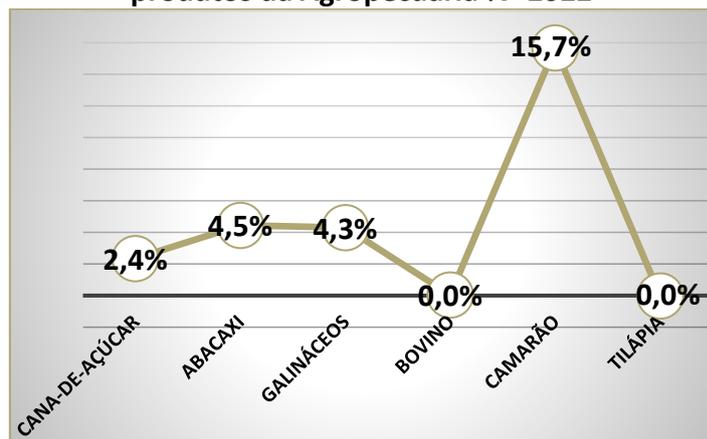
Quantidade produzida dos principais produtos da Agropecuária - 2022

PRINCIPAIS PRODUTOS	2021	2022
Cana-de-açúcar (Toneladas)	5.630.113	5.762.668
Abacaxi (Mil Frutos)	263.370	275.095
Galináceos (Cabeças)	12.147.452	12.669.505
Bovino (Cabeças)	1.371.007	1.371.566
Mel de abelha (Quilogramas)	310.721	357.594
Leite (Mil litros)	262.244	291.275
Ovos de galinha (Mil dúzias)	56.742	59.601
Camarão (Quilogramas)	6.242.500	7.221.400
Tilápia (Quilogramas)	3.990.027	3.989.638

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Entre os principais produtos da **Agropecuária** paraibana, o camarão se destacou em 2022 com uma produção de 7.221 mil quilos, registrando uma expressiva variação de 15,7%. Esse crescimento ressalta a importância da aquicultura para a economia do estado e demonstra o potencial de expansão da produção de camarão.

Crescimento da quantidade produzida dos principais produtos da Agropecuária %- 2022



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

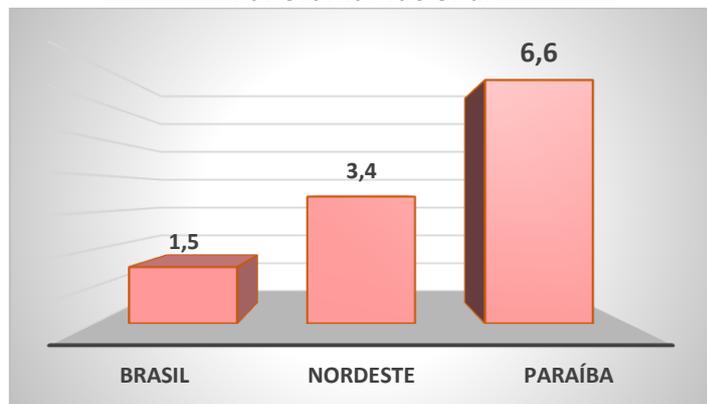
Além do camarão, também registraram crescimento em 2022, a produção de abacaxi, com um aumento de 4,5%, a criação de galinhas com 4,3% e a produção de cana-de-açúcar que teve um incremento de 2,4%.

O ano de 2022 foi favorável para a agropecuária paraibana, especialmente para a agricultura, com a maioria dos produtos apresentando bom desempenho. Destacaram-se também, a produção de milho, que atingiu 69.495 toneladas com um crescimento de 44,3%, e a produção de coco-da-baía, que alcançou 53.613 mil frutos, registrando uma variação de 36,7%, em relação a 2021.

INDÚSTRIA - 2021

Em 2022, o setor industrial da Paraíba registrou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de **R\$ 11,122 bilhões**, sendo o segundo setor com maior crescimento no estado, com uma variação real de 6,6%. Esse desempenho superou as médias de crescimento do Nordeste (3,4%) e do Brasil (1,5%), ressaltando a relevância da indústria paraibana no cenário econômico.

Crescimento Real da Indústria (%) - 2022 Panorama Nacional

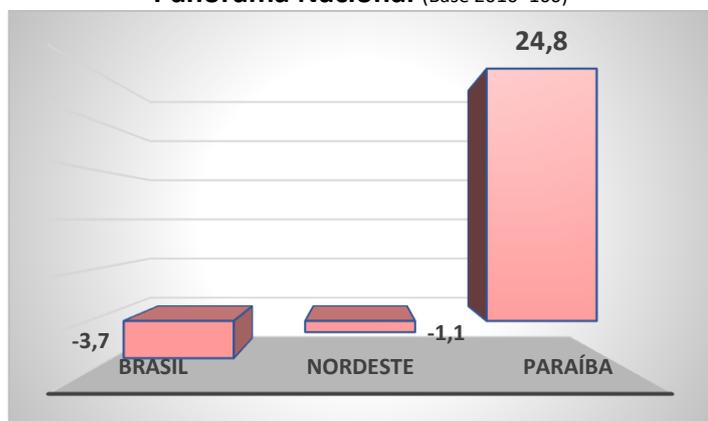


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

A Indústria paraibana também foi o segundo setor que mais acumulou crescimento na Paraíba no período 2010-2022 (24,8%), destacando-se com variação maior do que a média do setor no Nordeste (-1,1%) e no Brasil (-3,7%).

Crescimento Real Acumulado da Indústria (%) - 2022

Panorama Nacional (Base 2010=100)

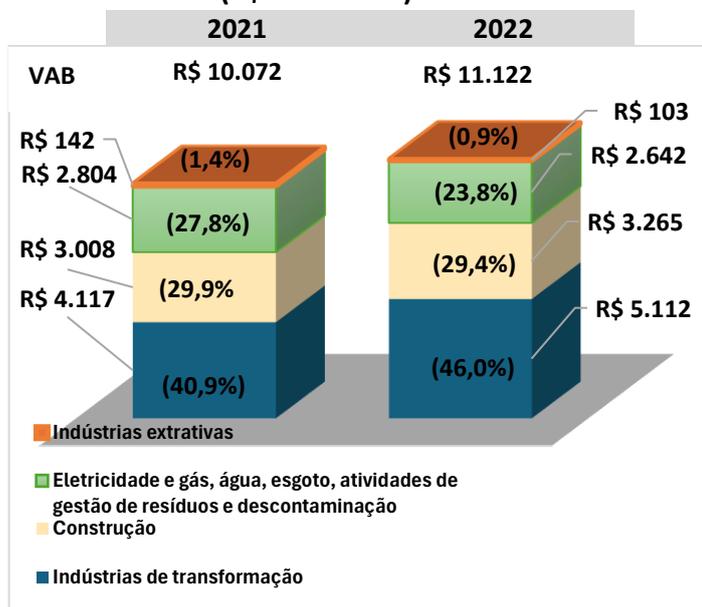


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

A indústria paraibana é composta dos seguintes grupos de atividades: indústrias extrativas; indústrias de transformação; eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação; e indústria da construção.

Composição do VAB da Indústria (R\$ 1.000.000) – 2022



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

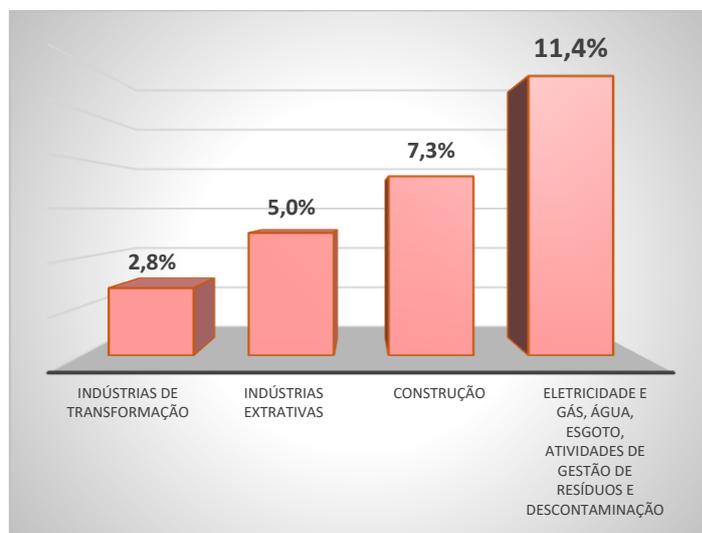
A atividade que mais contribuiu para o valor agregado no setor industrial em 2022 foi a de transformação, com um montante de R\$ 5,112 bilhões, representando 46,0% do total. Em seguida a indústria da Construção (29,4%), a atividade de Eletricidade, gás, água, esgoto, atividades de gestão e descontaminação (23,8%) e as Indústrias extrativas (0,9%). É importante destacar que essa foi a

única atividade que registrou aumento de participação em 2022 (5,1 pontos percentuais).

Destaca-se que, entre os subgrupos de atividades, a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, a construção das famílias produtoras e a construção de edifícios foram os que mais agregaram valor à Indústria paraibana em 2022.

Todas as atividades do setor industrial apresentaram crescimento real em 2022. O segmento de Eletricidade e gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação liderou com uma variação em real de 11,4%, seguido pela Construção (7,3%), Indústrias Extrativas (5,0%) e pela Indústria de Transformação (2,8%).

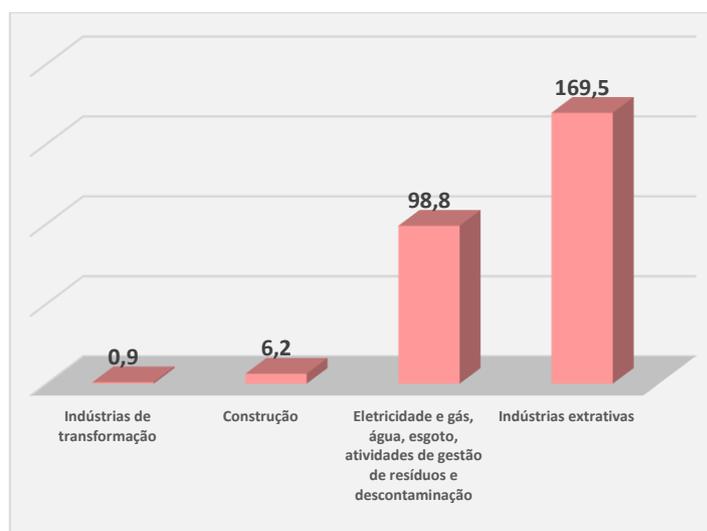
Crescimento Real das Atividades da Indústria - 2022



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Crescimento Real Acumulado das Atividades da Indústria % - 2022 (Base 2010=100)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN

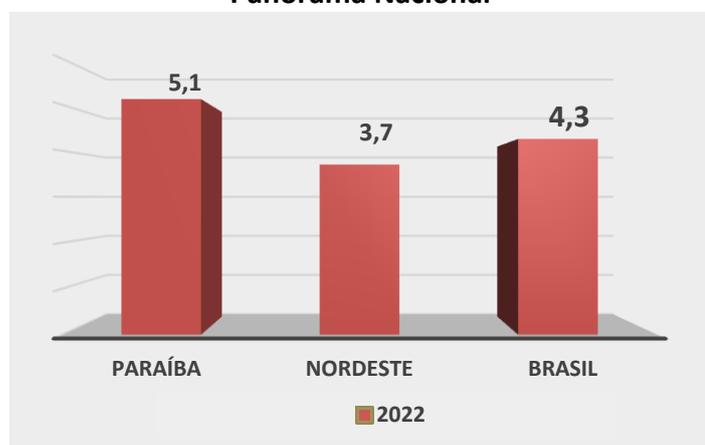
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No acumulado de 2010 a 2022, o grupo que mais cresceu foi a Indústria Extrativa, com um aumento de 169,5%, seguido por Eletricidade e gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, que cresceu 98,8%. Em seguida vêm a Construção, com crescimento de 6,2%, e a Indústria de Transformação, com 0,9%.

SERVIÇOS - 2022

O setor de Serviços da Paraíba alcançou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de **R\$ 61,716 bilhões**, posicionando-se como o terceiro setor com maior crescimento no estado, com uma variação real de **5,1%**. Esse desempenho superou as médias de crescimento do Nordeste (3,7%) e do Brasil (4,3%), destacando a importância do setor para a economia paraibana.

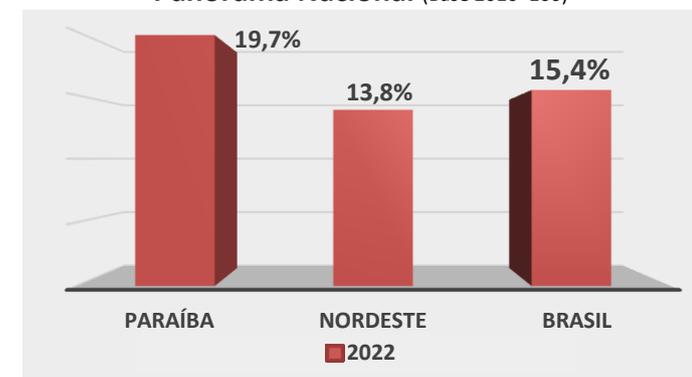
Crescimento Real dos Serviços (%) - 2022 Panorama Nacional



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No período 2010-2022 o crescimento acumulado do setor Serviços também se destacou na Paraíba com variação de 19,7%, correspondentes a um acréscimo de 5,8 p.p. em relação ao resultado de 2021. Dessa forma, a referida variação se manteve acima da média para o setor no Brasil (15,4%) e Nordeste (13,8%).

Crescimento Acumulado dos Serviços (%) - 2022 Panorama Nacional (Base 2010=100)

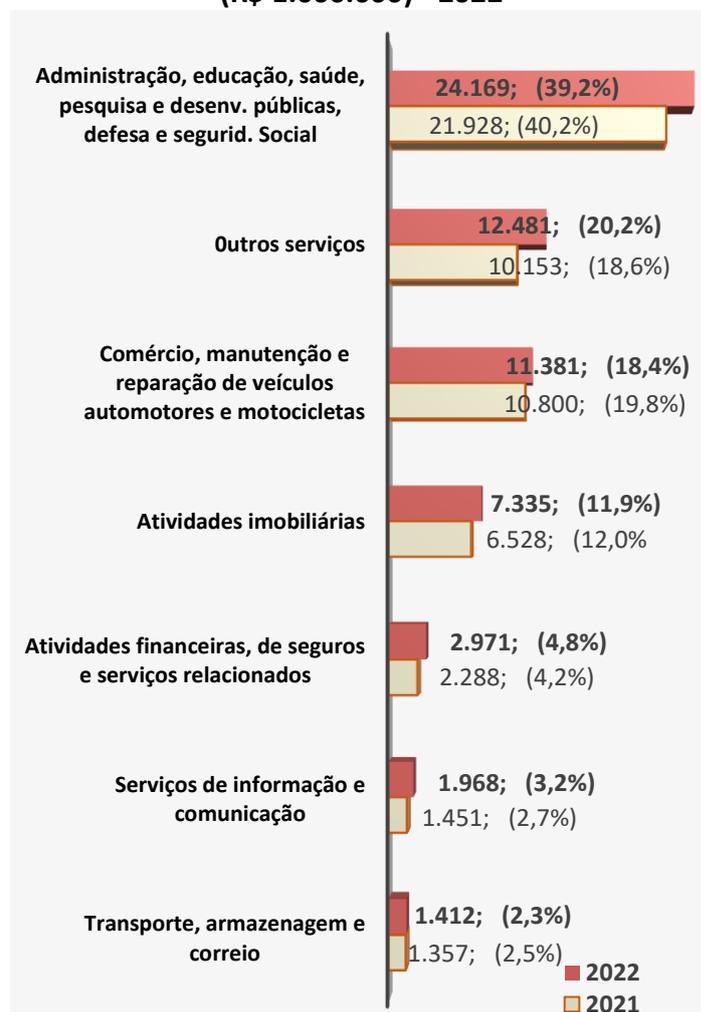


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Destaca-se que os serviços continuam sendo o setor mais relevante para a economia paraibana, representando, nos últimos cinco anos, cerca de 80% do total do valor adicionado estadual. Em 2021 representava 80,4% dessa economia passando a representar 81,0% em 2022.

Em 2022 o setor Serviços foi composto por sete agrupamentos: Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social; Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Atividades imobiliárias; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Serviços de informação e comunicação; Transporte, armazenagem e correio; e Outros serviços.

Composição do VAB dos Serviços (R\$ 1.000.000) - 2022



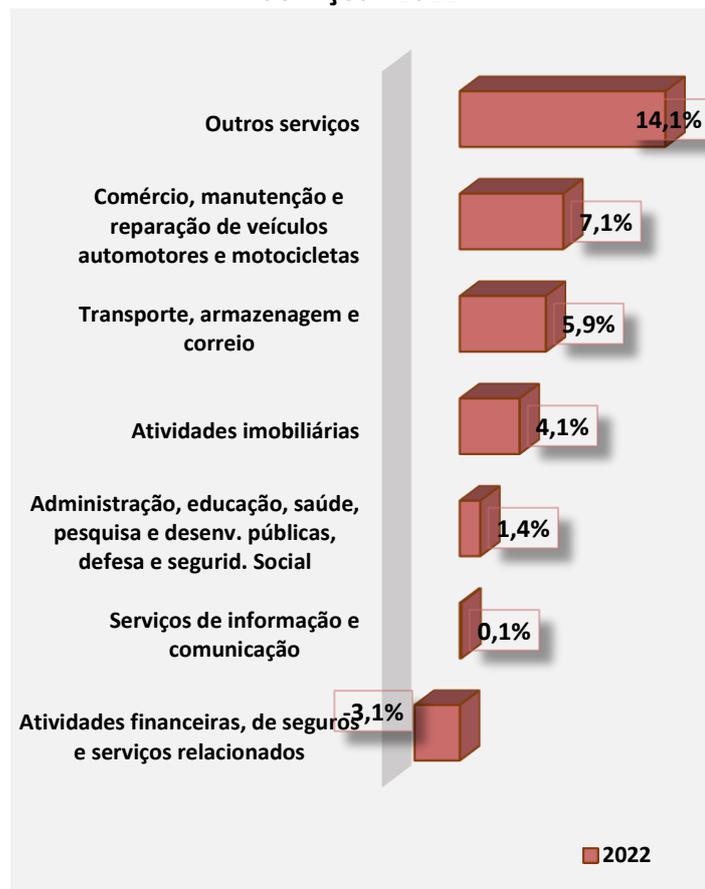
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

As atividades que mais contribuíram para o valor agregado do setor em 2022 foram: 'Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social', cujo valor adicionado foi R\$ 24,169 bilhões e 39,2% de participação no setor estadual; em seguida, 'Comércio e reparação de veículos automotores' com R\$ 11,381 bilhões e 18,4%; 'Atividades imobiliárias' com R\$ 7,335 bilhões e 11,9%; e 'Outros serviços' com R\$ 12,481 bilhões e 20,2%

de participação. Cabe destacar que os três primeiros grupos registraram recuo na participação em relação ao ano anterior. Já o grupo 'Outros serviços' aumentou sua participação no setor.

Em relação à variação anual das atividades, é importante destacar que, em 2022, seis dos sete grupos de atividades do setor de serviços registraram crescimento. Apenas o grupo de "Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados" apresentou uma retração em volume, com queda de 3,1%.

Crescimento Real das Atividades do setor Serviços - 2022



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB/DIPLAN
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Considerando o último ano divulgado (2022) os maiores destaques em crescimento foram observados nos grupos: 'Outros serviços' (14,1%), Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (7,1%), Transporte armazenagem e correio (5,9%).

Quanto à variação acumulada no período de 2010 a 2022, todos os sete grupos de atividades apresentaram crescimento positivo. Destacaram-se os maiores acumulados em Serviços de informação e comunicação (75,4%), Outros serviços (74,1%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (40,6%) e Atividades imobiliárias (27,7%), com o terceiro maior crescimento no setor, apesar das retrações observadas em 2022.

Crescimento Real Acumulado Atividades de Serviços - 2022 (Base 2010=100)

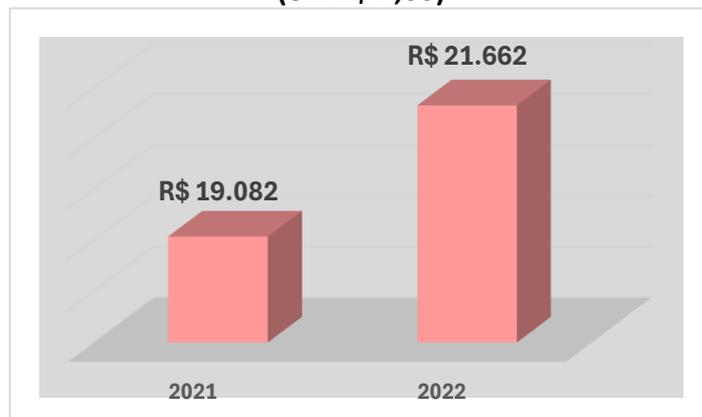


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

PIB PERCAPITA - 2022

O PIB *per capita* da Paraíba alcançou a marca de R\$ 21.661 por habitante, em 2022, representando um aumento nominal de R\$2.580.

PIB *per Capita* dos Estados da Paraíba (em R\$ 1,00)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

GLOSSÁRIO

PIB (Ótica da produção) - Corresponde ao total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. É, portanto, a soma do Valor Adicionado Bruto (VAB) pelos diversos setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), acrescidos dos Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, não incluídos no valor da produção.

PIB (Ótica da renda) - Corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços. Portanto, corresponde à soma da Remuneração dos empregados, do Rendimento misto bruto mais o Excedente operacional bruto, e do total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação. De outra forma, é a soma das remunerações devidas aos fatores de produção em face de sua contribuição ao processo produtivo: salários pagos ao fator trabalho, lucros e juros que remuneram o capital produtivo e de empréstimo, respectivamente, aluguéis pagos que remuneram aos proprietários dos bens de capital (edifícios, máquinas, etc.) e impostos (renda do governo).

PIB per capita - Representa a divisão do valor corrente do PIB total pela população residente.

Valor Adicionado Bruto - Valor que cada atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, obtido pela diferença entre o Valor Bruto da Produção (VBP) e o Consumo Intermediário absorvido por essas atividades. Dessa forma, num Sistema Contas Nacionais, o Valor Adicionado Bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade, é idêntico à soma dos rendimentos gerados. Em outras palavras: $VAB = (\text{Valor da produção} - \text{consumo intermediário}) = \text{Remuneração dos empregados} + (\text{Rendimento Misto} + \text{Excedente Operacional Bruto}) + \text{Outros impostos sobre a produção}$.

Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios - Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços, quando são produzidos ou importados, vendidos, distribuídos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontados os subsídios.

Subsídios - Benefícios a pessoas ou empresas pagos pelo governo, sem contrapartida em produtos ou serviços.

Remuneração dos empregados - A remuneração dos empregados é definida como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, pagas por uma empresa a um empregado em troca do trabalho realizado por este durante um período contábil (SNA 2008).

Contribuições sociais - Contribuições sociais incorridas pelos empregadores de forma a gerar benefícios sociais a seus empregados.

Rendimento Misto - São os rendimentos recebidos pelos titulares de empresas não constituídas em sociedade pertencentes às famílias, com ou sem empregados remunerados (SNA 2008). No SCN equivale ao rendimento obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria. Como este rendimento não é estritamente um salário nem apenas lucro é denominado "rendimento misto".

Excedente operacional bruto - Para o total da economia é o saldo resultante do Valor Adicionado Bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos outros impostos incidentes sobre a produção, líquidos de subsídios.

Outros impostos sobre a produção - Compreendem os impostos, taxas e contribuições incidentes sobre a mão de obra utilizada ou remunerações pagas e sobre o exercício de atividades econômicas específicas.

ANEXO - TABELAS DE RESULTADOS

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO PIB DO ESTADO DA PARAÍBA E COMPONENTES ECONÔMICOS SEGUNDO A ÓTICA DA PRODUÇÃO (2018-2022)

Valores correntes do PIB e componentes - Ótica da produção (R\$ 1.000000)					
Componentes do PIB	2018	2019	2020	2021	2022
Produto Interno Bruto	64.374	67.986	70.292	77.470	86.094
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	7.164	7.709	7.824	9.704	9.882
Valor Adicionado Bruto (VAB)	57.209	60.277	62.468	67.766	76.212
•VAB da Agropecuária	2.264	2.196	2.823	3.190	3.374
•VAB da Indústria	8.850	9.256	10.001	10.072	11.122
•VAB dos Serviços	46.096	48.826	49.644	54.504	61.716
Participação do VAB e dos Impostos no PIB e dos Setores no VAB (%)					
Componentes do PIB	2018	2019	2020	2021	2021
Produto Interno Bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	11,1	11,3	11,1	12,5	11,5
Valor Adicionado Bruto (VAB)	88,9	88,7	88,9	87,5	88,5
• VAB da Agropecuária	4,0	3,6	4,5	4,7	4,4
•VAB da Indústria	15,5	15,4	16,0	14,9	14,6
•VAB dos Serviços	80,6	81,0	79,5	80,4	81,0
Crescimento real anual, em relação ao ano anterior (%)					
Componentes do PIB	2018	2019	2020	2021	2022
Produto Interno Bruto	1,1	0,6	-4,0	5,9	5,6
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	0,9	0,9	-2,7	5,1	6,3
Valor Adicionado Bruto (VAB)	1,2	0,6	-4,2	6,0	5,5
•VAB da Agropecuária	7,8	1,3	8,7	-0,5	9,6
•VAB da Indústria	-2,4	-2,2	-4,6	9,6	6,6
•VAB dos Serviços	1,5	1,1	-4,7	5,6	5,1
Crescimento real acumulado no período de 2010 até o Ano Corrente (%)					
Componentes do PIB	2018	2019	2020	2021	2022
Produto Interno Bruto	14,2	14,9	10,2	16,7	23,3
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	23,4	24,5	21,1	27,2	35,3
Valor Adicionado Bruto (VAB)	12,9	13,6	8,8	15,3	21,7
•VAB da Agropecuária	9,1	10,5	20,1	19,4	30,8
•VAB da Indústria	14,6	12,1	6,9	17,2	24,8
•VAB dos Serviços	12,0	13,2	7,8	13,9	19,7

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2022.
Elaboração: SEPLAG-PB, Diretoria de Planejamento-DIPLAN, GEDMR.

TABELA 2 - DESEMPENHO DAS ATIVIDADES E SETORES ECONÔMICOS NO ESTADO DA PARAÍBA - (2021-2022)

Grupos de atividade econômica	Valor adicionado bruto a preços básicos (R\$ 1.000.000)		Participação no VAB estadual %		Crescimento real no ano %		Crescimento real acumulado %	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	(2010-2021)	(2010-2022)
VALOR ADICIONADO BRUTO - VAB	67.766	76.212	100,0	100,0	6,0	5,5	15,3	21,7
VAB AGROPECUÁRIA	3.190	3.374	4,7	4,4	-0,5	9,6	19,4	30,8
VAB INDÚSTRIA	10.072	11.122	14,9	14,6	9,6	6,6	17,2	24,8
Indústria extrativa	142	103	0,2	0,1	18,7	5,0	156,6	169,5
Indústrias de transformação	4.117	5.112	6,1	6,7	1,3	2,8	-1,8	0,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.804	2.642	4,1	3,5	16,9	11,4	78,4	98,8
Construção civil	3.008	3.265	4,4	4,3	13,6	7,3	-1,0	6,2
VAB SERVIÇOS	54.504	61.716	80,4	81,0	5,6	5,1	13,9	19,7
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	10.800	11.381	15,9	14,9	0,7	7,1	1,3	8,5
Transporte, armazenagem e correio	1.357	1.412	2,0	1,9	4,9	5,9	0,6	6,5
Serviços de informação e comunicação	1.451	1.968	2,1	2,6	20,6	0,1	75,2	75,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.288	2.971	3,4	3,9	-1,3	-3,1	45,1	40,6
Atividades imobiliárias	6.528	7.335	9,6	9,6	2,1	4,1	22,7	27,7
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social	21.928	24.169	32,4	31,7	6,8	1,4	-0,2	1,2
Outros Serviços	10.153	12.481	15,0	16,4	9,7	14,1	52,6	74,1

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2022.

Elaboração: SEPLAG-PB, Diretoria de Planejamento-DIPLAN, GEDMR.

TABELA 3 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS (2018-2022)

Regiões / UF	2018	2019	2020	2021	2022	Ranking (2021)	Ranking (2022)
	(R\$ 1.000.000)						
São Paulo	2.210.562	2.348.338	2.377.639	2.719.751	3.130.333	1°	1°
Rio de Janeiro	758.859	779.928	753.824	949.301	1.153.512	2°	2°
Minas Gerais	614.876	651.873	682.786	857.593	906.731	3°	3°
Paraná	440.029	466.377	487.931	549.973	614.611	5°	4°
Rio Grande do Sul	457.294	482.464	470.942	581.284	593.634	4°	5°
Santa Catarina	298.227	323.264	349.275	428.571	466.274	6°	6°
Bahia	286.240	293.241	305.321	352.618	402.647	7°	7°
Distrito Federal	254.817	273.614	265.847	286.944	328.790	8°	8°
Goiás	195.682	208.672	224.126	269.628	318.586	9°	9°
Pará	161.350	178.377	215.936	262.905	236.142	10°	12°
Pernambuco	186.352	197.853	193.307	220.814	245.828	12°	11°
Mato Grosso	137.443	142.122	178.650	233.390	255.527	11°	10°
Ceará	155.904	163.575	166.915	194.885	213.601	13°	13°
Espírito Santo	137.020	137.346	138.446	186.337	182.549	14°	14°
Mato Grosso do Sul	106.969	106.943	122.628	142.204	166.407	15°	15°
Amazonas	100.109	108.181	116.019	131.531	145.140	16°	16°
Maranhão	98.179	97.340	106.916	124.981	139.789	17°	17°
Rio Grande do Norte	66.970	71.337	71.577	80.181	93.819	18°	18°
Paraíba	64.374	67.986	70.292	77.470	86.094	19°	19°
Alagoas	54.413	58.964	63.202	76.266	76.066	20°	20°
Piauí	50.378	52.781	56.391	64.028	72.835	21°	21°
Rondônia	44.914	47.091	51.599	58.170	66.795	22°	22°
Sergipe	42.018	44.689	45.410	51.861	57.372	23°	24°
Tocantins	35.666	39.356	43.650	51.781	58.209	24°	23°
Amapá	16.795	17.497	18.469	20.100	23.614	26°	26°
Acre	15.331	15.630	16.476	21.374	23.676	25°	25°
Roraima	13.370	14.292	16.024	18.203	21.095	27°	27°
BRASIL	7.004.141	7.389.131	7.609.597	9.012.142	10.079.676	1°	1°
SUDESTE	3.721.317	3.917.484	3.952.695	4.712.982	5.373.125	2°	2°
SUL	1.195.550	1.272.105	1.308.147	1.559.828	1.674.519	3°	3°
NORDESTE	1.004.827	1.047.766	1.079.331	1.243.103	1.388.050	4°	4°
CENTRO-OESTE	694.911	731.351	791.251	932.166	1.069.310	5°	5°
NORTE	387.535	420.424	478.173	564.064	574.672	6°	6°

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2022.

Elaboração: SEPLAG-PB, Diretoria de Planejamento-DIPLAN, GEDMR.

TABELA 4 - CRESCIMENTO REAL DO PIB DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS (2018-2022)

Regiões / UF	2018	2019	2020	2021	2022	Ranking (2021)	Ranking (2022)
	(%)						
Roraima	4,8	3,8	0,1	8,4	11,3	3°	1°
Mato Grosso	4,3	4,1	0,0	0,2	10,4	27°	2°
Piauí	2,1	-0,6	-3,5	6,2	6,2	8°	3°
Tocantins	2,1	5,2	-2,9	9,2	6,0	2°	4°
Acre	0,5	0,2	-4,2	6,7	6,0	5°	5°
Paraíba	1,1	0,6	-4,0	5,9	5,6	10°	6°
Goiás	1,4	2,2	-1,3	2,5	5,0	25°	7°
Mato Grosso do Sul	2,5	-0,5	0,2	0,8	4,8	26°	8°
Rio de Janeiro	1,0	0,5	-2,9	4,4	4,7	18°	9°
Amapá	2,3	2,3	-3,3	5,0	4,3	14°	10°
Bahia	2,3	0,8	-4,4	3,0	4,2	22°	11°
Rio Grande do Norte	1,8	1,4	-5,0	5,1	4,1	13°	12°
Distrito Federal	1,7	2,1	-2,6	3,0	3,9	23°	13°
Maranhão	2,9	0,7	-1,9	6,2	3,4	7°	14°
São Paulo	1,5	1,7	-3,5	4,7	3,4	17°	15°
Amazonas	5,1	2,3	-1,7	5,6	3,3	12°	16°
Alagoas	1,1	1,9	-4,2	6,3	3,2	6°	17°
Ceará	1,4	2,1	-5,7	4,8	3,1	15°	18°
Minas Gerais	1,3	0,0	-3,0	5,7	3,0	11°	19°
Rondônia	3,2	1,0	-4,4	4,7	2,8	16°	20°
Pernambuco	1,9	1,1	-4,1	3,0	2,0	24°	21°
Santa Catarina	3,7	3,8	-2,9	6,8	1,8	4°	22°
Paraná	1,2	0,9	-2,0	3,5	1,5	21°	23°
Sergipe	-1,8	3,6	-1,0	4,3	1,3	19°	24°
Pará	3,0	-2,3	-0,2	4,0	-0,7	20°	25°
Espírito Santo	3,0	-3,8	-4,4	6,0	-1,7	9°	26°
Rio Grande do Sul	2,0	1,1	-7,2	9,3	-2,6	1°	27°
CENTRO-OESTE	2,2	2,1	-1,3	1,9	5,9	6°	1°
NORDESTE	1,8	1,2	-4,1	4,3	3,6	5°	2°
SUDESTE	1,4	1,0	-3,3	4,8	3,4	3°	3°
BRASIL	1,8	1,2	-3,3	4,8	3,0	4°	4°
NORTE	3,4	0,5	-1,6	5,2	2,0	2°	5°
SUL	2,1	1,7	-4,2	6,5	0,1	1°	6°

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2022.

Elaboração: SEPLAG-PB, Diretoria de Planejamento-DIPLAN, GEDMR.

TABELA 5 - CRESCIMENTO REAL ACUMULADO DO PIB DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS (2018-2022)

(Base 2010=100)

Regiões / UF	2018	2019	2020	2021	2022	Ranking (2021)	Ranking (2022)
	(%)						
Roraima	25,4	30,2	30,4	41,4	57,3	2°	1°
Mato Grosso	36,3	41,9	42,0	42,2	56,9	1°	2°
Tocantins	25,0	31,5	27,6	39,3	47,7	3°	3°
Piauí	22,6	21,9	17,7	24,9	32,6	6°	4°
Mato Grosso do Sul	25,2	24,5	24,8	25,9	31,8	4°	5°
Maranhão	19,5	20,3	18,0	25,4	29,7	5°	6°
Amazonas	14,0	16,6	14,6	21,0	24,9	8°	7°
Acre	14,5	14,7	9,9	17,4	24,4	10°	8°
Santa Catarina	12,9	17,2	13,8	21,6	23,8	7°	9°
Paraíba	14,2	14,9	10,2	16,7	23,3	12°	10°
Goiás	11,5	13,9	12,5	15,2	20,9	15°	11°
Amapá	11,4	14,0	10,2	15,8	20,7	14°	12°
Alagoas	12,4	14,6	9,8	16,7	20,4	11°	13°
Rondônia	14,9	16,1	11,0	16,1	19,4	13°	14°
Distrito Federal	11,6	13,9	10,9	14,2	18,7	16°	15°
Pará	16,3	13,6	13,4	18,0	17,2	9°	16°
Ceará	10,2	12,5	6,1	11,2	14,6	17°	17°
Rio Grande do Norte	8,2	9,7	4,3	9,6	14,1	20°	18°
Pernambuco	10,2	11,4	6,9	10,0	12,2	18°	19°
Paraná	5,6	6,5	4,3	8,0	9,6	21°	20°
Minas Gerais	2,1	2,1	-1,0	4,7	7,8	22°	21°
São Paulo	1,1	2,8	-0,7	3,9	7,4	23°	22°
Rio Grande do Sul	7,1	8,2	0,4	9,7	6,8	19°	23°
Rio de Janeiro	-0,5	0,0	-2,9	1,4	6,2	26°	24°
Bahia	1,0	1,8	-2,7	0,3	4,5	27°	25°
Sergipe	-3,9	-0,5	-1,4	2,8	4,1	25°	26°
Espírito Santo	5,7	1,7	-2,8	3,0	1,3	24°	27°
CENTRO-OESTE	17,8	20,3	18,7	21,0	28,2	1°	1°
NORTE	16,2	16,8	14,9	20,9	23,4	2°	2°
NORDESTE	8,4	9,7	5,2	9,7	13,6	4°	3°
SUL	7,9	9,7	5,1	11,9	12,0	3°	4°
BRASIL	5,6	6,8	3,3	8,3	11,5	5°	5°
SUDESTE	1,2	2,2	-1,2	3,6	7,1	6°	6°

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2022.

Elaboração: SEPLAG-PB, Diretoria de Planejamento-DIPLAN, GEDMR.

TABELA 6 - PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DO BRASIL, ESTADOS E GRANDES REGIÕES E RAZÃO EM RELAÇÃO AO VALOR DO BRASIL – (2021-2022)

Regiões / UF	PIB per capita 2021	Ranking (2021)	PIB per capita 2022	Ranking (2022)	Razão PIB per capita (UF/Brasil) 2021	Razão PIB per capita (UF/Brasil) 2022
	(R\$ por habitante)					
Distrito Federal	92.732	1º	116.713	1º	2,19	2,35
Rio de Janeiro	54.360	5º	71.850	2º	1,29	1,45
São Paulo	58.302	4º	70.471	3º	1,38	1,42
Mato Grosso	65.426	2º	69.839	4º	1,55	1,41
Santa Catarina	58.401	3º	61.274	5º	1,38	1,23
Mato Grosso do Sul	50.086	7º	60.365	6º	1,19	1,22
Rio Grande do Sul	50.694	6º	54.559	7º	1,20	1,10
Paraná	47.422	8º	53.710	8º	1,12	1,08
Espírito Santo	45.354	9º	47.619	9º	1,07	0,96
Goiás	37.414	11º	45.156	10º	0,89	0,91
Minas Gerais	40.052	10º	44.147	11º	0,95	0,89
Rondônia	32.045	13º	42.248	12º	0,76	0,85
Tocantins	32.215	12º	38.512	13º	0,76	0,78
Amazonas	30.804	14º	36.827	14º	0,73	0,74
Roraima	27.888	16º	33.153	15º	0,66	0,67
Amapá	22.903	19º	32.194	16º	0,54	0,65
Pará	29.953	15º	29.095	17º	0,71	0,59
Acre	23.569	17º	28.525	18º	0,56	0,57
Bahia	23.531	18º	28.483	19º	0,56	0,57
Rio Grande do Norte	22.517	22º	28.409	20º	0,53	0,57
Pernambuco	22.824	20º	27.139	21º	0,54	0,55
Sergipe	22.177	23º	25.965	22º	0,52	0,52
Alagoas	22.662	21º	24.322	23º	0,54	0,49
Ceará	21.090	24º	24.296	24º	0,50	0,49
Piauí	19.466	25º	22.279	25º	0,46	0,45
Paraíba	19.082	26º	21.662	26º	0,45	0,44
Maranhão	17.472	27º	20.633	27º	0,41	0,42
CENTRO-OESTE	55.794	1º	65.651	1º	1,32	1,32
SUDESTE	52.581	2º	63.327	2º	1,24	1,28
SUL	51.306	3º	55.942	3º	1,21	1,13
BRASIL	42.248	4º	49.638	4º	1,00	1,00
NORTE	29.834	5º	33.123	5º	0,71	0,67
NORDESTE	21.556	6º	25.401	6º	0,51	0,51

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2022.

Elaboração: SEPLAG-PB, Diretoria de Planejamento-DIPLAN, GEDMR.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO